



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação do ambiente de prática profissional pela equipe de enfermagem em unidades pediátricas
<b>Autor</b>	ANELISE LEAL PEREIRA JARDIM
<b>Orientador</b>	WILIAM WEGNER

**Justificativa:** As características do ambiente de prática profissional influenciam na segurança do paciente, especialmente em meio ao contexto pandêmico vivenciado pelas instituições de saúde desde 2020. Os setores pediátricos podem ter especificidades nesta avaliação. Sendo assim, um ambiente considerado favorável pela equipe de enfermagem possibilita que sejam desenvolvidas práticas assistenciais mais seguras às crianças hospitalizadas. **Objetivo:** Avaliar o ambiente de prática profissional pela equipe de enfermagem em unidades pediátricas durante a pandemia da Covid-19. **Método:** Trata-se de um subprojeto vinculado ao projeto matriz “Ambiente de trabalho e Saúde durante a pandemia COVID-19: absenteísmo, burnout, gestão e organização do trabalho entre profissionais de enfermagem”. Foi delineado pelo método misto de estratégia incorporada concomitante. A pesquisa foi realizada nas unidades pediátricas de um hospital escola de Porto Alegre/RS durante o período da pandemia de COVID-19. Foram aplicados uma ficha de caracterização pessoal, profissional e do ambiente de trabalho e o instrumento *Practice Environment Scale (PES)* em uma amostra de 150 profissionais de enfermagem das unidades pediátricas entre março-maio/2021, sendo analisado por estatística descritiva com SPSS 18.0. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 4.534.272. **Resultados:** O ambiente de prática profissional foi classificado como favorável em todas as unidades pediátricas, tendo obtido escores maiores do 2,5 em todas as subescalas, exceto na Emergência Pediátrica em que a subescala “Adequação de recursos” apresentou escore menor do que 2,5. As características facilitadoras apontadas pelos profissionais entrevistados destacaram a menor quantidade e gravidades dos pacientes pediátricos com COVID-19 nas unidades; o suporte oferecido pela instituição e pelas chefias dos serviços; o trabalho em equipe multiprofissional; e o uso de tecnologia para informação online.